



Nota de solidariedade à presidenta da APP-Sindicato, Walkiria Mazeto, e de repúdio à criminalização da atividade sindical

A diretoria do Sindiprol/Aduel manifesta solidariedade à professora e presidenta da APP-Sindicato, Walkiria Mazeto, e repúdio à criminalização da atividade sindical promovida por Ratinho Júnior (PSD).

Após conduzir o movimento dos trabalhadores da educação básica do Paraná, a presidenta da APP-Sindicato, Walkiria Mazeto, recebeu, ontem (4), um pedido de prisão do governador Ratinho Jr., por meio da sua Procuradoria-Geral do Estado (PGE). Além disso, solicitou a majoração da multa diária contra a APP de R\$ 10 mil para R\$ 100 mil, alegando danos ao patrimônio público durante as manifestações pacíficas nas galerias da Alep – Assembleia Legislativa do Paraná. Se tem alguém que depredou o patrimônio público foi a PM do governador, ao receber os grevistas com bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral. Aliás, é importante dizer que antes mesmo do início da greve, marcada para segunda-feira (3), a PGE já havia entrado com pedido de ilegalidade e de multa contra a entidade, numa clara atitude antissindical, antidemocrática, intimidatória, inconstitucional e truculenta, típica de governos neofascistas.

Nada disso nos surpreende, pois temos um governo que não respeita os direitos trabalhistas, a começar pelo fato de não abrir uma mesa de negociação com as diversas categorias do funcionalismo para tratar, por exemplo, da data-base que, nos termos da lei, é um direito dos trabalhadores à revisão anual dos salários. Hoje, acumulamos mais de 39% de arrocho em nossos salários. Como temos denunciado em diversos boletins, não bastasse esse ataque, a greve justa da APP é também contra o projeto “Parceiros da Escola”, já aprovado pela Alep, que praticamente retira do Estado a responsabilidade pela gestão administrativa das escolas, transferindo-a para empresas privadas que só querem lucro, comprometendo assim o ensino público e gratuito na educação básica.

Em virtude desse grave quadro instalado pelo governador do Paraná, a diretoria do Sindiprol/Aduel se solidariza com a professora Walkiria Mazeto e reitera, mais uma vez, o completo repúdio à criminalização da atividade sindical. Além disso, repudiamos qualquer projeto de privatização, seja na educação básica ou superior, seja na saúde ou em qualquer outro setor fundamental para o atendimento da população.

Pela não criminalização da atividade sindical, total apoio à professora Walkiria Mazeto!

Não à privatização das escolas públicas do Paraná. Não à terceirização!

Não ao projeto “Parceiros da Escola”!

Por uma educação pública e gratuita!

É greve, é greve!

Londrina, 5 de maio de 2024.